

Mais Duas Câmaras Repudiam o Acôrdo Militar Brasil-EE. UU.

Propõem os Sino-Coreanos o Reinício das Conversações de Trégua em Pan Mun Jom

(TELEGRAMAS NA 5a. PÁGINA)

IMPEDIR O ASSALTO Aos Minérios Atômicos

Este é o dever dos patriotas, no momento em que os trusts, sob a proteção do governo de Vargas, levam a cabo um saque desenfreado de nossos minerais radio-ativos para alimentar suas usinas de armas de extermínio em massa. — A batalha de bastidores pela posse da monazito

Tiveram a maior repercussão, como era natural, as informações que ontem divulgamos sobre a exportação clandestina de minérios radio-ativos pelo porto de Vitória. O governo e em particular o ministro da Guerra, como vimos patrocinam a ação de trusts como a Mibra e a Orquima

permitindo o saque de nossas reservas em benefício dos fabricantes norte-americanos de bombas atômicas. Vimos, igualmente como os trusts manobram com o objetivo de burlar a lei que proíbe a exportação, por qualquer forma, de urânio e tório. (Conclui na 5ª Pág.)

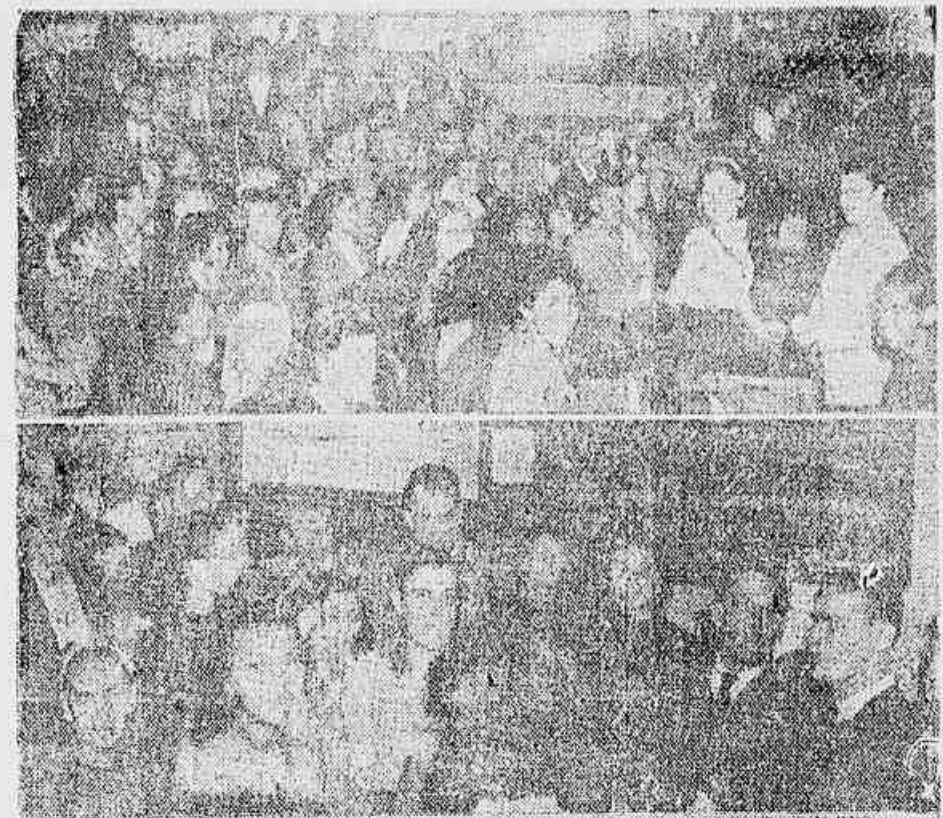


A resposta à provocação do governo e às violências policiais, é o silêncio das fábricas e o vibrante entusiasmo toria final, rodeados da calorosa solidariedade popular.

das assembleias. Os grevistas lutam confiantes no vi-

140 MIL OPERÁRIOS PARADOS NO 5º DIA

SÃO PAULO ASSISTE A UMA DAS MAIORES GREVES DOS ÚLTIMOS ANOS — A PROVOCAÇÃO ACERCA DE UM SUPOSTO "QUEBRA QUEBRA" TEM POR FIM QUEBRAR O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES — REPÚDIO DOS GREVISTAS A JANIO QUADROS — GARCEZ NÃO DEU RESPOSTA AS REIVINDICAÇÕES DO POVO POR MELHORES SALÁRIOS, CONTRA A CA- RESTIA E O RACIONAMENTO DA LIGHT



As assembleias dos grevistas de São Paulo se realizam num ambiente entusiástico e festivo. Os têxteis, entre outras iniciativas, promovem um concurso da Rainha da Greja que conta com a participação de 15 graciosas operárias. No clichê, aspectos da assembleia dos têxteis.

S. PAULO, 23 (Pelo telefone) — Noventa por cento dos trabalhadores do setor têxtil e 50 por cento dos metalúrgicos, aproximadamente, já se encontram em greve no 5º dia de luta por aumento de salário, contra a carência de vida e o racionamento imposto pela Light. O número de têxteis em greve subiu para 100 mil e elevou-se para 40 mil o de metalúrgicos. Não estão sendo levados em conta nesta porcentagem, os milhares de desempregados, vítimas da crise de energia elétrica provocada pela empresa imperialista e prejudicados pela política de guerra e submissão do governo Vargas aos EE.UU.

SOLIDARIEDADE POPULAR

Cresce impetuosamente o movimento de solidariedade aos grevistas que são rodeados de calorosa simpatia em toda a cidade e chegam de todo o país e de estrangeiros manifestações de solidariedade. Os grevistas estão realizando comandas de rua em rua, de casa em casa, em numerosos bairros, tendo os têxteis recolhido, somente no dia de ontem a soma de 36 mil cruzeiros.

As assembleias continuam apresentando um aspecto vivo e entusiástico, multiplicando-se as iniciativas

dos grevistas para reforçar sua unidade e consolidar o movimento até a vitória. As (Conclui na 5ª Pág.)

Mensagem de Agliberto Azevedo à Família de Graciliano Ramos

Continuam chegando à família de Graciliano Ramos mensagens de pesar pelo seu falecimento. Entre tantas mensagens, destaca-se a de Agliberto de Azevedo, herói combatente da causa da paz e da libertação nacional, e que na eucrona encerra (Conclui na 5ª Pág.)

IMPRENSA POPULAR  
ANO VI — Rio, Domingo, 29 de Março de 1953 — N. 1383

ÊXITO NA PREPARAÇÃO DO «MÊS DE TIRADENTES»

Marcada uma concentração no Senado para o dia 17 de abril próximo, como protesto contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos

Estão obtendo pleno êxito os atos públicos constantes do programa traçado para o «Mês de Tiradentes», incluindo, conforme tivemos oportunidade de noticiar, para atuar, em todo o país, a luta pela rejeição do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, cujo projeto se encontra agora no Senado.

Essas manifestações patrióticas são preparatórias do grande comício marcado para o próximo dia 21 de Abril, nesta capital.

CONCENTRAÇÃO NO SENADO

Ainda em abril vindouro, no dia 17, às 15 horas, haverá uma concentração no Palácio Monroe de repúdio ao pacto de guerra e colonização, e a 31 do corrente, às 18 horas, reunirão-se, na sede da Comissão Nacional Contra o Acôrdo Militar, na rua Alvaro Alvim, 21, décimo quinto andar, todas as entidades que participam do movimento para impedir a ratificação do humilhante convênio.

PRESSIONADO

Telegrama de Fortaleza informa ter o deputado, federal

Horacito Pego, em declarações à imprensa local, corroborado seu pronunciamento contra o tratado belicista. O referido parlamentar qualificou de inoralidade sem precedentes o voto da maioria da Câmara a favor do

«Acôrdo», frisando, que o presidente daquela Casa Legislativa, sr. Nereu Ramos, se tornou pressado, inclusive por parte do Exército, para acelerar a aprovação do pacto americano.

Segundo comunicamos recentemente nesta capital, as Câmaras Municipais de Caracara, no Espírito Santo, e de Batatis, em São Paulo, aprovaram, por unanimidade, moções de repúdio ao Acôrdo Militar.

DEVE O POVO EXIGIR REBAIXA GERAL DE PREÇOS

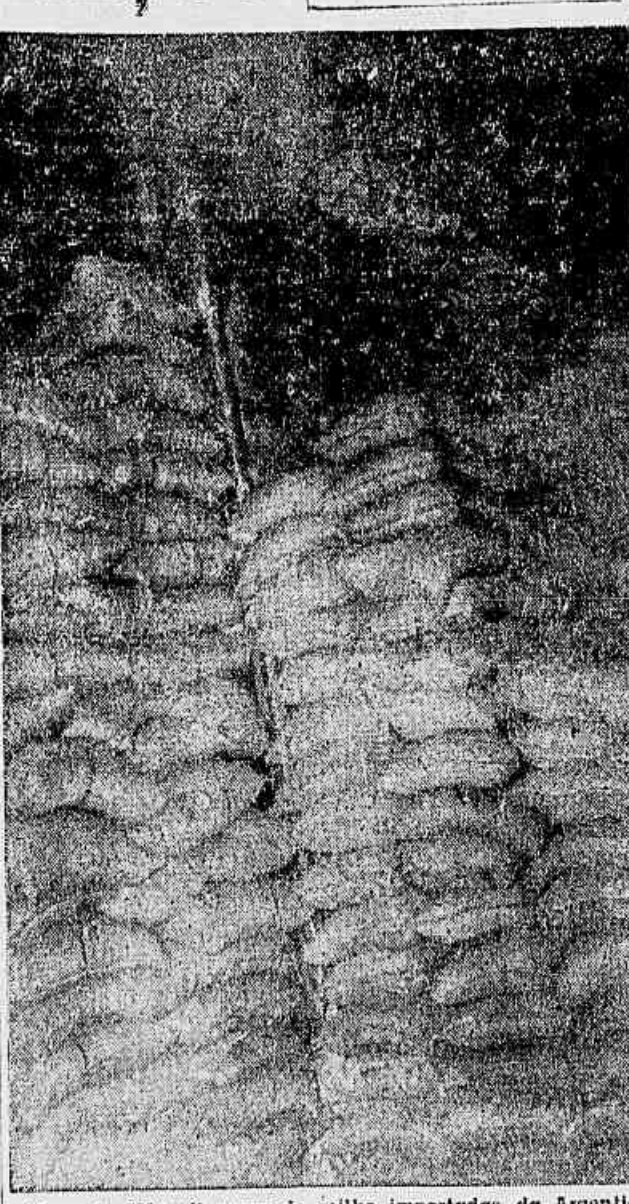
SUPLEMENTO

Por motivo de força maior, deixa de circular neste domingo o suplemento da IMPRENSA POPULAR, que entretanto constará de nossa edição da próxima terça-feira.

Perfeitamente possível a redução dos preços dos gêneros alimentícios — Os produtos que faltam no mercado estão sendo exportados pela metade do preço para o exterior enquanto a COFAP importa pagando o dôbre

Cerca de 700 mil sacas de milho adquiridas pela C.O. F.A.P. na Argentina estão armazenadas precariamente no Estádio Municipal do Maracanã e num galpão do Ilha Tennis Clube. Ao mesmo tempo, o Sindicato do Comércio Atacadista acaba de negociar, também na Argentina, a aquisição de grande partida de farinha, em quantidade suficiente para abastecer o mercado carioca. Tais importações permitidas pelo governo, alardeou-se, foram feitas com o objetivo de propiciar a baixa dos preços. Pelo menos essa a argumentação do sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP. No entanto, não é isto o que o povo está observando. Embora cheguem aqueles gêneros ao porto por preços bem inferiores aos que vigoram na praça, o povo

(Conclui na 5ª Pág.)



Cerca de 700 mil sacas de milho importadas da Argentina pela COFAP estão armazenadas. O Sindicato dos Atacadistas está importando grande quantidade de farinha que já foi embarcada em Buenos Aires. Começou a safra do arroz no Rio Grande e em São Paulo. Há abundância, portanto, e o povo deve exigir rebaixa de preços.

O Povo Carioca E a Homenagem a Stálin

Construtor do Socialismo

Continuando nossa ENQUETE entre personalidades, sobre a figura e a obra do grande Stálin, cuja memória será reverenciada pelo povo brasileiro por ocasião do transcurso do trigésimo dia de sua morte, com um grande ato público divulgamos hoje a opinião do es-

MANIFESTAÇÕES NO EXTERIOR

Nos países livres e nos países ainda submetidos ao jugo capitalista foi com igual fervor que homens e mulheres reverenciaram a memória de Stálin. Manifestações de dor, mas também de fé no futuro, no desenvolvimento vitorioso da luta dos povos, nos dois aspectos das manifestações no mundo: 1.ª M. P. Q. U. I. A. na praça Tien Amen (praça da Porta da Paz Celeste) o transcurso de um grande comício de mais de 600 mil habitantes da capital chinesa, que se realizou com a presença de Jiao Tsé Tung, EM TERA, na praça Tien Amen onde apesar da repressão policial se reuniram mais de 100 mil operários, empregados, partidários da paz e intelectuais progressistas.

critor Aníbal Machado. Disse-nos o autor de «Vila Feliz»: — Ninguém por mais intenso à vida política em geral ou dela afastado, poderá deixar de reconhecer em Stálin as suas qualidades de dirigente e de construtor do socialismo na União Soviética. Não creio que sua morte venha trazer qualquer modificação nas perspectivas de paz que se estão abrindo para o mundo.

NÃO PREJUDICARÁ O POVO A GREVE DOS MÉDICOS

A AMDF recebe novas adesões — Paralisarão todos os serviços médicos do IAPI e do Hospital Getúlio Vargas — Aderem os paulistas

O movimento de mobilização dos médicos para a greve de terça-feira, dia 21, está alcançando pleno êxito. Os médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos In-

dustriários (IAPI) resolveram em reunião no Clube dos Inapartidos, por unanimidade, participar da Jornada de Pro- testos. Em várias outras repartições públicas e mesmo or-

ganizações particulares, tem havido reuniões em que se deliberam medidas concretas a fim de que seja efetivada a paralisação por 24 horas. (Conclui na 5ª Pág.)

LEIA NA 2a. PÁGINA:  
O CAMINHO DE STÁLIN  
Artigo de AGILDO BARATA

A BIOGRAFIA DE STALIN

Morto Lenin, Stálin fez a 26 de Janeiro de 1924, em nome do Partido o solene juramento, documento imortal que começa com as palavras: «Nós, comunistas, somos homens de uma temperança especial...» Esse juramento é a própria herança de Lenin, a promessa do Partido de cumprir as disposições do fundador do Estado socialista. Em seguida, Stálin inicia a sua história, luta contra o fascismo, que quer destruir o Partido do caminho leninista. Essas epíslodios são descritos no trecho que hoje publicamos da biografia de Stálin, elaborada pelo Instituto Marx-Engels-Lenin.



Nos países livres e nos países ainda submetidos ao jugo capitalista foi com igual fervor que homens e mulheres reverenciaram a memória de Stálin. Manifestações de dor, mas também de fé no futuro, no desenvolvimento vitorioso da luta dos povos, nos dois aspectos das manifestações no mundo: 1.ª M. P. Q. U. I. A. na praça Tien Amen (praça da Porta da Paz Celeste) o transcurso de um grande comício de mais de 600 mil habitantes da capital chinesa, que se realizou com a presença de Jiao Tsé Tung, EM TERA, na praça Tien Amen onde apesar da repressão policial se reuniram mais de 100 mil operários, empregados, partidários da paz e intelectuais progressistas.







## O FEITOR IDEAL

É claro que a nomeação do sr. Eduardo Gomes para chefe da chamada Comissão Mista Brasil-Estados Unidos quartel geral de ocupação norte-americana, não surpreendeu a opinião pública do país. A posição do sr. Eduardo Gomes, em face dos mais graves problemas nacionais, os seus silêncios e o seu comportamento, que se desenhava contra o nosso povo, os seus comportamentos militares e políticos, o reacionarismo obtuso, o futuro anti-comunista, o seu quilinguismo em potencial, tudo isso indicava o sr. Gomes para a chefia da comissão mista americana.

O sr. Gomes não teve dificuldades em escolher o seu homem para servir ao mando e interesses dos ocupantes norte-americanos.

A isso foi reduzido o apelo anímico, brigadista, messianismo de permanente capitalização e hipocrisia, tudo de que se utilizou a U. D. N. para uma caricatura de oposicionismo que sempre acaba no mais cínico adeão a tudo que faz o governo atual contra o povo e contra a nação.

A entrada do brigadeiro para essa comissão, com o plano de riscar o programa de tração nacional de Getúlio, de mostrar a que pantaneou a estagnação da bandeira da liberdade, a bandeira do liberalismo puritano e do conservadorismo, no mesmo ambiente de escândalos e de demandas, na mesma onda de corrupção e de submissão ao imperialismo norte-americano, confundem-se os chefes, as figuras, os nomes, as unidades na mesma fração, unidos no mesmo odio ao nosso povo.

As vozes do Cabete de Eduardo Gomes, Val, ser o executor do Acordo Militar, Getúlio, a missão de executar, servilmente, sob a batuta dos assessores, os seus planos, a missão de executar, servilmente, sob a batuta dos assessores, os seus planos, a missão de executar, servilmente, sob a batuta dos assessores, os seus planos.

Para a execução do

Acordo Militar, os norte-americanos reclamavam um agente dócil, «bravamente» entreguista, batedor nas obrigações, contidas no monstruoso pacto. Culmina, pois, a carreira militar e política do sr. Eduardo Gomes, num desfecho digno de suas ideias e de seu obscurantismo. Será feitor dos norte-americanos contra o nosso povo, para que se faça a rigor o roubo de nossas riquezas, o envio de nossos soldados à Coreia, o controle de nossos postos-chave na administração e na economia; e o retrato inteiro do quilinguismo, o retrato do sr. Eduardo Gomes, Indolente, Getúlio, para captações «ativas» da escravidão do Brasil, pelos lanques.

Nosso povo se esclarece com rapidez e clareza ante semelhantes fatos e semelhantes homens. Compreende o que esses homens são e o que perpetram contra a nossa Pátria. E mais profunda e a indignação dos patriotas contra o governo de Getúlio, no combate diário, organizado e sem trégua pela paz e contra a ocupação imperialista. Por isto mesmo é que novas massas populares, novos patriotas, se unem ao grande movimento nacional de luta contra o Acordo Militar, não permitindo que nos roubem as riquezas, nem nos sejam vendidos pelo governo norte-americano para a morte em massa, como os colombianos, recentemente, nos montes de sangue e neve da Cortina.

Os ovos e o pasquim

O renegado Crispim lançou um jornal em São Paulo. A fase inicial do órgão de Crispim, naturalmente, era de mistificação. Todos os traidores usam no começo essa tática.

Crispim, entretanto, já rasgou a fantasia. Na campanha eleitoral para prefeito, apoiando, ao lado do policial Gouveia Franco, o traficante de armas Ortiz Monteiro, Crispim surgiu pela primeira vez em público, sob a garantia dos tiras do DOPS paulista. Surgiu em público, a serviço de seus amos burgueses, para lançar injúrias aos dirigentes do Partido Comunista.

O povo deu-lhe uma resposta: cobriu-o de tomates e ovos podres.

Apesar disso, apesar de ter imediatamente tirado a máscara, apresentando-se na rua como rele agente da reação sob a asa de facínoras policiais, Crispim não se desanimou. Continua a enviar seu pasquim ao endereço de vários comunistas.

E' claro que os assinantes forçados do jornal do renegado José M. Crispim não podem mandar pelo correio, como pagamento, os ovos podres e os tomates que cobriam a cara do traidor durante a última campanha eleitoral de São Paulo. Devolvem, porém, o jornal do provocador, acompanhado de palavras de protesto e de repúdio ao jornal do mercenário renegado.

Telegramas dos Estados

CONTRA A CARESTIA

CAXIAS DO SUL, 28 (IP) — Promovido por todos os sindicatos de trabalhadores da cidade, realizou-se um grande comício de protesto contra a situação da situação em que se encontra a cidade, onde a fome está por 23 cruzeiros, o feijão desapareceu do mercado, tendo aumentado aos olhos de outros gêneros.

Durante o «meeting» foram lidos em vários bairros dez comissões permanentes de luta contra a carestia, integradas por representantes de

TAMBÉM EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28 (I.P.) — Realizou-se hoje à tarde, na Câmara Municipal de São Paulo, uma sessão pública de discussão do relatório da comissão incumbida de estudar medidas de combate à carestia da vida. Vários membros estiveram na tribuna e apresentaram sugestões para um memorial a ser enviado ao governador, como primeiro passo de uma campanha dos empregados em bancas desta capital, visando a redução dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

DESTRUIDA A LAVOURA

RECIFE, 28 (I.P.) — As notícias chegadas da localidade de Cabreúva, situada a 100 km de São Francisco, dizem que nuvens de pastores vindas das regiões asoladas pela seca estão invadindo as plantações ali existentes e destruindo a lavoura de arroz e outros cereais. Durante a noite os pastos e marmecos completam a destruição para se alimentarem das sobras deixadas pelas nuvens de passarinhos.

ANIQUELADOS OS NORDESTINOS

JUQUÁ PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

GOV. PESSOA, 28 (I.P.) — Em face da situação criada pelo ministro Horácio Lacerda, renunciando a conceder a verba de 2 milhões de cruzeiros para socorrer os nordestinos, os jornais desta capital transcrevem uma nota enviada pelo órgão do

## Amanhã, o Pedido de Revisão Do Processo dos Rosenberg

Em todo o mundo intensifica-se o movimento de protesto contra à iníqua condenação à morte dos dois bravos partidários da paz — Eden também intercedeu junto ao Departamento de Estado

Amanhã o advogado do casal Rosenberg fará entrega à Corte Suprema Norte-Americana do «dossier» em que fundamenta seu pedido de revisão do processo das duas vítimas da justiça de classe norte-americana, sob ameaça de morte. Constatamos, através dos protestos formulados em todo o mundo contra a condenação iníqua, a preocupação dos países de duas alianças que marchariam para a cadeia elétrica em consequência da histeria atômica dos governantes lanques.

PROTESTOS Com efeito, em todos os países do mundo, em todo o campo da paz e do imperialismo e da guerra, surgem protestos populares contra a odiosa condenação.

Na semana passada, uma delegação de alunos de engenharia da Escola de Arte e Manufaturas, em Paris, esteve na embaixada dos Estados Unidos, com uma petição contendo 30 assinaturas em favor do casal Rosenberg. No mesmo dia a Embaixada Americana de Paris também recebeu uma comissão de trabalhadores dos laboratórios de pesquisas científicas de Gif-sur-Yvette, que igualmente aplava em favor do casal Rosenberg. Manifestações de conferências e outros atos públicos, realizam-se diariamente em Paris e em toda a França.

NA CHINA

O jornal «Jan Min Jé Pao» (Diário do Povo) de Pequim diz em editorial que a condenação dos Rosenberg, sem provas, visa criar um ambiente de terror nos Estados Unidos, de plano contra os cidadãos norte-americanos que desejam a paz. Julga-se por esse motivo, possível submeter ao povo a uma discussão mais livremente o povo à ditadura fascista do governo.

NA PRÓPRIA AMÉRICA

Nos próprios Estados Unidos, apesar da hostilidade do FBI, repetem-se as manifestações em favor dos Rosenberg. Delas participam além de pessoas do povo, representantes de vários setores da vida do país, que dessem modo desafiam a atmosfera de terror que se criou em torno do caso.

NA INGLATERRA

Elementos populares, em Londres, exerceram pressão sobre o governo inglês, obrigando o ministro do Exterior Eden, a se dirigir ao Departamento de Estado, em favor dos Rosenberg.

VERGONHOSO SILENCIO

Na América do Norte e em todos os países submetidos à dominação do dólar verifica-se uma vergonhosa campanha de silêncio em torno do caso Rosenberg. Este silêncio é prova do sentimento de culpa que tortura os carrascos imperialistas.

Pecar do processo de reatualização jornalístico não conseguem nem simples referências nas colunas dos jornais lanques.

Isto não impede, entretanto, que boa parte da população americana esteja com os



Desenho do «Daily Worker» de Nova York

olhos voltados para o vergonhoso episódio. Assim, uma edição dos debates começados no processo dos Rosenberg, posta à venda nas livrarias dos Estados Unidos, foi rapidamente esgotada.

PROTESTOS GERAIS

Uma das mais recentes manifestações em favor do ca-

sal Rosenberg, na França, foi a da Associação dos Rubinos Franceses. Também se manifestaram pela libertação dos Rosenberg escritores franceses como Georges Duhamel e François Mauriac, prêmio Nobel e personalidades como Jacques Madaule e M. Haas, advogados. Uma delegação de funcionários da Embaixada Americana, intercedendo em favor de Elsie e Julius Rosenberg. Essa delegação apresentou ao embaixador americano uma petição assinada por 71 jornalistas.

Sem dúvida, os próprios carrascos da justiça de classe norte-americana estão convencidos de que os Rosenberg são inocentes. Sua condenação constitui um ato de terrorismo, a serviço da preparação de uma terceira guerra mundial. Tratando-se de uma condenação política, só os protestos de mas-

sa conseguirão devolvê-la restituindo à liberdade o casal Rosenberg e salvando da orfandade os seus pequenos filhos Michael e Robinson.

segundo informa de Buenos Aires a agência «Prensa Continental», o Comitê Central do Partido Comunista da Argentina, em reunião ampliada, para discutir a segunda parte do informe de Victorio Codovilla referente à luta contra os desvios políticos, resolveu afastar a Juan José Real, responsável de Organização do Comitê Nacional do Partido, de todo cargo no Partido e toda atividade partidária. Seu caso foi, então, entregue a uma Comissão Especial designada na mesma reunião.

NACIONALISTA BURGUES

O comunicado do Comitê Central do Partido Comunista da Argentina classifica as atividades de Juan José Real de nacionalistas e diz que ele se envolvia em um trabalho cuja finalidade consistia na execução de um plano tendente a apoderar-se dos postos-chave da organização partidária com o objetivo de impor suas concepções nacionalistas burguesas e fazer o Partido desempenhar um papel de auxílio do partido governante.

CONFESSOU

Juan José Real reconheceu

uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

Uma salva de palmas encerrada a ele.

## Amanhã, Assembléia dos Empregados da Telefônica

Realizar-se-á amanhã, dia 30, segunda-feira, uma assembleia do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, do Rio de Janeiro, marcada para as 18 horas em 1ª convocação e, caso não haja número, às 19 horas do mesmo dia. A reunião terá lugar na sala de assembleia do Sindicato dos Macineiros, à Avenida Marechal Floriano Peixoto, 225, 1º andar e obedecerá a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

b) — Leitura do relatório da Diretoria sobre os principais acontecimentos verificados durante 1952, com o movimento discriminativo da assistência prestada aos associados e membros de suas famílias;

c) — Leitura, discussão e aprovação do movimento financeiro de 1952, constatações nos modelos 9, 10 e 11;

d) — Leitura, discussão e aprovação do novo regulamento de auxílio à maternidade elevando-se de Cr. 200,00 para Cr. 400,00;

e) — Leitura, discussão e aprovação do novo regulamento de auxílio doença com um aumento de 60 por cento sobre os auxílios atualmente pagos;

f) — Leitura, discussão e aprovação do novo regulamento de auxílio funeral, elevando-o de Cr. 1.000,00 e criando um novo auxílio que se chamará luto à família no valor também de Cr. 1.000,00.

APELO PARA O COMPARECIMENTO

Na edição de ontem publicamos algumas considerações de uma comissão de funcionários da Telefônica, estranhando o súbito e inesperado exílio do presidente do Sindicato, sr. Land, instantaneamente, agora que seu mandato expira, graças a sua derrota camponesa no último pleito eleitoral. Aproveitamos o fato de que a diretoria eleita não foi ainda empurrada, o sr. Land, ao apagar das luzes de sua gestão, a despeito de fute importantes, da previdência, auxílio-enfermidade, auxílio-funeral etc. e cria despesas para o Sindicato sem que se saiba a fonte de onde serão retirados os meios para compensá-las. Mas nunca o sr. Land se bateu empenhadamente por aumento de salários nem exigiu melhoria dos serviços da CAP. Alguns trabalhadores da Telefônica com que conversamos, possuem até em dúvida a autoridade do sr. Land para cuidar dessas questões financeiras, uma vez que expirado seu mandato, está impedido até do acesso direto do Banco. Enfim, a comissão que nos procurou pediu-nos transmitir um apelo a todos os empregados da Telefônica para que compareçam em peso à assembleia de amanhã a fim de participar ativamente do debate.

## AFASTADO JUAN JOSÉ REAL DE TODA ATIVIDADE NO PARTIDO COMUNISTA ARGENTINO

O ex-responsável de Organização do Comitê Nacional vinha desenvolvendo trabalho facionista com a finalidade de apoderar-se dos postos-chave do Partido — Introduzindo desvios nacionalistas burgueses, quis transformar o P. C. em auxiliar do peronismo

Segundo informa de Buenos Aires a agência «Prensa Continental», o Comitê Central do Partido Comunista da Argentina, em reunião ampliada, para discutir a segunda parte do informe de Victorio Codovilla referente à luta contra os desvios políticos, resolveu afastar a Juan José Real, responsável de Organização do Comitê Nacional do Partido, de todo cargo no Partido e toda atividade partidária. Seu caso foi, então, entregue a uma Comissão Especial designada na mesma reunião.

NACIONALISTA BURGUES

O comunicado do Comitê Central do Partido Comunista da Argentina classifica as atividades de Juan José Real de nacionalistas e diz que ele se envolvia em um trabalho cuja finalidade consistia na execução de um plano tendente a apoderar-se dos postos-chave da organização partidária com o objetivo de impor suas concepções nacionalistas burguesas e fazer o Partido desempenhar um papel de auxílio do partido governante.

CONFESSOU

Juan José Real reconheceu

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.

uma salva de palmas encerrada a ele.







## NOTA INTERNACIONAL

## Confissão de Israel sobre o processo de Praga

Jornais checos da Europa dão conta de um fato que a censura imperialista impedia que chegasse ao conhecimento dos leitores da imprensa semi-colonial. Em Tel-Aviv confessou-se a participação de personalidades do governo de Israel nos fatos que deram origem ao processo movido em Praga contra os bandos terroristas do qual faziam parte conspiradores sionistas. Antes, essa participação era obstinadamente negada pelo governo de Israel.

Uma das principais testemunhas do processo de Praga foi o diplomata Shimon Orenstein, ex-chefe do Bureau Comercial da Legação de Israel em Praga.

Orenstein informava que em 1947 o atual presidente de Israel, Ben Gurion, e atual ministro do Exterior, Sharet, haviam-se encontrado nos Estados Unidos com Truman, Acheson e Eisenhower, secretamente, combinando as condições em que o Estado de Israel, poderia servir de base de espionagem contra as democracias populares. O ministro do Exterior vigorosamente negou que a denúncia de Orenstein fosse verdadeira, acrescentando que Ben Gurion jamais entrara nos Estados Unidos antes de 1951. Agora, o jornal de Israel "Davar", continua que a verdade que David Ben Gurion e Sharet, estiveram em 1947 nos Estados Unidos, avisando-se com Harry Truman.

Orenstein, em seu depoimento agora confirmado, fornece detalhes sobre o plano de espionagem de Truman, Ben Gurion, Acheson, Sharet e Morgenthau. O relatório Morgenthau-Slansky e seu complice Gorenstein, em seu depoimento agora confirmado, fornece detalhes sobre o plano de espionagem de Truman, Ben Gurion, Acheson, Sharet e Morgenthau. O relatório Morgenthau-Slansky e seu complice Gorenstein, em seu depoimento agora confirmado, fornece detalhes sobre o plano de espionagem de Truman, Ben Gurion, Acheson, Sharet e Morgenthau.

## Propõem Coreanos e Chineses O Reinício das Conversações

"É preciso chegar a um armistício na Coreia, desejado pelos povos do mundo inteiro", diz a nota — Entendimento sobre a troca de prisioneiros doentes e feridos, já que os EE. UU. se dizem agora dispostos a aceitar a Convenção de Genebra

TOQUIO, 28 (AFP) — A proposta norte-americana para a troca de prisioneiros doentes e feridos no transcurso do período das hostilidades, e a proposta dos delegados das duas partes reiniciem imediatamente as conversações em Pan Mun Jom.

## DEVE O POVO . . .

(Conclusão da 1ª Pag.)

continua pagando muito alto. A banca, por exemplo, já está a 29 e até 30 cruzeiros nos feiras e armazéns. O produto do SAPS e do COFAP, anunciado a 18 cruzeiros, não aparece nas barracas e nem nos camalhões.

## A BAIXA É POSSÍVEL

A baixa dos preços é possível. O governo, porém, não quer saber disso e deixa que os especuladores especulem como queiram o consumidor. A banca importada do Rio de Janeiro pode ser vendida no varejo por cerca de 9 cruzeiros a menos do que o preço atualmente cobrado pelos negociantes. Além desses produtos, a falta de gêneros alimentícios também pode ser solucionada, já que as safras tiveram início. No Rio Grande do Sul os produtores estão colhendo grandes quantidades, mas, como aconteceu em anos anteriores, o Ins-

tituto Higroendense do Arroz LIGA, já prepara novas manobras para evitar a natural tendência de baixa por ocasião da safra. Em virtude dessa política de tubarões do Instituto, o arroz para o consumidor brasileiro custa uma fortuna (o carioca está pagando 15 cruzeiros), enquanto a exportação é feita por menos da metade dos preços vigentes no mercado interno.

## EXPORTAÇÕES CRIMINOSAS

Na safra de 1952, o nosso arroz foi exportado por preço muito inferior ao que o povo paga aqui. Boa parte da produção nacional foi trocada por navios japoneses e o que sobrou foi escamoteado, numa negociação patrocinada pelo Banco do Brasil. E até hoje os navios japoneses aqui não chegaram. Em consequência disso é que se tem o preço subido de maneira assustadora chegando mesmo a alcançar 20 cruzeiros. Em São Paulo, por exemplo, o preço do arroz de qualidade inferior está a 15 cruzeiros.

A COFAP que não tomara qualquer medida para garantir o abastecimento na ocasião em que as exportações se processavam, apareceu então para salvar a situação, negociando a aquisição do arroz argentino e espanhol pelo dobro do preço por que vendemos o nosso produto ao Japão e outros países. O mesmo aconteceu com o milho, que vendemos a 75 cruzeiros o saco e compramos, dois meses depois, por 150 cruzeiros.

SOLUÇÕES DA C.O.F.A.P. Esta são as soluções do sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP. Quando há escassez no mercado consumidor, logo é tratado de importar o produto similar. Em geral, as faltas provêm de manobras especulativas e não, propriamente, da falta de produção. E, enquanto o Brasil exporta os gêneros alimentícios que falta ao povo, por preços insignificantes, a COFAP compra no exterior o mesmo produto pelo dobro do preço de nossas exportações. O povo é, assim, roubado duas vezes.

## A BAIXA DEPENDE DO POVO

Se o governo exporta milho, arroz, açúcar e outros produtos por metade dos preços do mercado interno, é claro que a baixa é possível. De fato, não se compreende porque os usineiros nacionais vendem o açúcar por Cr\$ 1.50, como aconteceu na recente exportação feita pelo Instituto de Açúcar e do Alcool para a Inglaterra, e exijam Cr\$ 5.40 por um quilo de consumidor brasileiro. Por que isso? Assim, acontece com o arroz, este, portanto, claro também está que o governo não quer baixar os preços; ao contrário, protege as manobras alistas dos tubarões e tanto o sr. Cabello e outros seus auxiliares, têm interesse em manter elevados os preços de todos os produtos, principalmente agora que reserva uma alta percentagem do orçamento da União para fins militares. E é com os impostos que recaem sobre o povo que o governo consegue as suas verbas. E quanto maiores os preços, maior também é a arrecadação. Logo, o governo não quer a diminuição dos preços. Sendo assim, é o povo quem deve impor a baixa.

Em última análise, a baixa do custo da vida, já que ninguém pode esperar alguma coisa do governo do sr. Getúlio Vargas. O povo, portanto, deve lutar decididamente contra a carestia e exigir preços mais baratos e a normalização do abastecimento.

Estiveram presentes à Sessão de ontem Toledano, Henri Jourdan, Lázaro Pena e demais membros do Secretariado da CTAL.

O Congresso tem tido intensa divulgação pela imprensa e rádio chilenos.

SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS Durante a sessão plenária de hoje, foi aprovada mensagem de solidariedade aos metalúrgicos e têxteis paulistas em greve por aumento de salário e contra a carestia da vida. A proposta foi apresentada pela jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais.

Estiveram presentes à Sessão de ontem Toledano, Henri Jourdan, Lázaro Pena e demais membros do Secretariado da CTAL.

O Congresso tem tido intensa divulgação pela imprensa e rádio chilenos.

SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS Durante a sessão plenária de hoje, foi aprovada mensagem de solidariedade aos metalúrgicos e têxteis paulistas em greve por aumento de salário e contra a carestia da vida. A proposta foi apresentada pela jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais.

Estiveram presentes à Sessão de ontem Toledano, Henri Jourdan, Lázaro Pena e demais membros do Secretariado da CTAL.

O Congresso tem tido intensa divulgação pela imprensa e rádio chilenos.

SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS Durante a sessão plenária de hoje, foi aprovada mensagem de solidariedade aos metalúrgicos e têxteis paulistas em greve por aumento de salário e contra a carestia da vida. A proposta foi apresentada pela jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais.

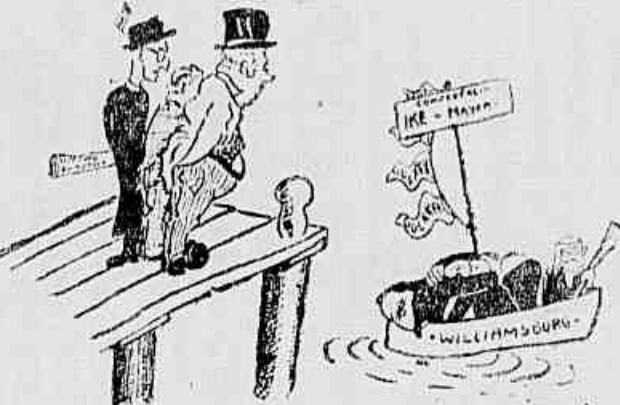
Estiveram presentes à Sessão de ontem Toledano, Henri Jourdan, Lázaro Pena e demais membros do Secretariado da CTAL.

O Congresso tem tido intensa divulgação pela imprensa e rádio chilenos.

SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS Durante a sessão plenária de hoje, foi aprovada mensagem de solidariedade aos metalúrgicos e têxteis paulistas em greve por aumento de salário e contra a carestia da vida. A proposta foi apresentada pela jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais.

Estiveram presentes à Sessão de ontem Toledano, Henri Jourdan, Lázaro Pena e demais membros do Secretariado da CTAL.

O Congresso tem tido intensa divulgação pela imprensa e rádio chilenos.



René Mayer em águas americanas

## Será Revisto o Código Penal da União Soviética

Amplas medidas de anistia — A decisão do Soviet Supremo da URSS

PARIS, 28 (AFP) — A decisão de Moscou divulgar um comunicado segundo o qual o Soviet Supremo da União Soviética decidiu conceder às pessoas detidas e que não apresentem perigo para a segurança do Estado soviético a possibilidade de voltarem ao trabalho normal e integrarem-se de forma útil à nação soviética.

Assim se expressa a decisão: 1) Libertar dos locais de detenção as pessoas condenadas a um máximo de cinco anos e ajuizar as pessoas condenadas a penas não privativas de liberdade; 2) Libertar dos locais de detenção, sem considerar a duração da pena, as pessoas condenadas por delitos econômicos, administrativos ou militares, bem como as pessoas condenadas em virtude do artigo 136 parágrafo 4 do Código Penal da União Soviética; 3) Libertar dos locais de detenção as mulheres que tenham filhos menores de 10 anos, as mulheres grávidas, as menores de 15 anos, os homens que tenham mais de 65 anos, as mulheres que tenham mais de 50 anos e os condenados gravemente enfermos; 4) Reduzir a metade as penas superiores a cinco anos; 5) Suspender a execução das penas, ainda não cumpridas, em caso de proclamação do presente decreto, caso a pena correspondente não seja superior a cinco anos, bem como dos casos visados pelo parágrafo 2 e 3 do presente decreto.

Assim se expressa a decisão: 1) Libertar dos locais de detenção as pessoas condenadas a um máximo de cinco anos e ajuizar as pessoas condenadas a penas não privativas de liberdade; 2) Libertar dos locais de detenção, sem considerar a duração da pena, as pessoas condenadas por delitos econômicos, administrativos ou militares, bem como as pessoas condenadas em virtude do artigo 136 parágrafo 4 do Código Penal da União Soviética; 3) Libertar dos locais de detenção as mulheres que tenham filhos menores de 10 anos, as mulheres grávidas, as menores de 15 anos, os homens que tenham mais de 65 anos, as mulheres que tenham mais de 50 anos e os condenados gravemente enfermos; 4) Reduzir a metade as penas superiores a cinco anos; 5) Suspender a execução das penas, ainda não cumpridas, em caso de proclamação do presente decreto, caso a pena correspondente não seja superior a cinco anos, bem como dos casos visados pelo parágrafo 2 e 3 do presente decreto.

## INSTALA-SE AMANHÃ NO RECIFE A ASSEMBLEIA NACIONAL FEMININA

Será discutida a participação das mulheres do Nordeste no Congresso Mundial — A luta contra a carestia une milhares de mulheres sob a bandeira da Federação Paulista — Assembleias Regionais também em Niterói, São Paulo e Fortaleza

Instala-se amanhã, dia 30, no Recife, a Assembleia Regional de Mulheres, que abrangerá as organizações femininas dos estados nordestinos até à Bahia. Em todo o país, preparam-se Assembleias Regionais, onde será discutida a participação da mulher brasileira no Congresso Mundial de Mulheres, a se realizar na Dinamarca de 5 a 12 de julho próximo.

A Federação de Mulheres do Brasil, entidade que no nosso país lidera o movimento de apoio a esse Congresso, programou Assembleias Regionais para as cidades de Fortaleza, Recife, Niterói e São Paulo.

As Assembleias Regionais são precedidas nos diversos Estados por dezenas de pequenas e grandes assembleias, atos públicos, visitas domiciliares, encontros em portas de fábricas e palestras. Nessas reuniões, ao mesmo tempo que se discutem os objetivos do Congresso Mundial, são debatidos os problemas parciais a cada local e iniciadas novas campanhas.

A Federação das Mulheres do Estado de São Paulo convoca milhares de mulheres sob sua liderança, na empolgante manifestação pela paz e contra a carestia, que teve lugar na capital paulista no dia 18 último. A preparação da Assembleia Regional nesse Estado tem como um dos seus principais fatores a defesa dos direitos econômicos da mulher. Para isso, a F.M.E.S.P. está em estreito contato com os estudantes, participando com eles da Comissão Estadual Contra a Carestia.

DELEGADA BRASILEIRA

O Congresso Mundial de Mulheres coloca como centro de sua finalidade a defesa dos direitos da mulher. Interessa não less os trabalhadores da cidade e do campo. As organizações femininas, aos estudantes, são dirigidas também em a mesma amplitude. As delegadas ao Congresso, eleitas nas Assembleias, juntamente com outras mulheres

escolhidas por suas próprias organizações e com as personalidades femininas especialmente convidadas constituirão a representação brasileira naquele conclave.

DELEGADA BRASILEIRA

O Congresso Mundial de Mulheres coloca como centro de sua finalidade a defesa dos direitos da mulher. Interessa não less os trabalhadores da cidade e do campo. As organizações femininas, aos estudantes, são dirigidas também em a mesma amplitude. As delegadas ao Congresso, eleitas nas Assembleias, juntamente com outras mulheres

escolhidas por suas próprias organizações e com as personalidades femininas especialmente convidadas constituirão a representação brasileira naquele conclave.

DELEGADA BRASILEIRA

O Congresso Mundial de Mulheres coloca como centro de sua finalidade a defesa dos direitos da mulher. Interessa não less os trabalhadores da cidade e do campo. As organizações femininas, aos estudantes, são dirigidas também em a mesma amplitude. As delegadas ao Congresso, eleitas nas Assembleias, juntamente com outras mulheres

escolhidas por suas próprias organizações e com as personalidades femininas especialmente convidadas constituirão a representação brasileira naquele conclave.

DELEGADA BRASILEIRA

O Congresso Mundial de Mulheres coloca como centro de sua finalidade a defesa dos direitos da mulher. Interessa não less os trabalhadores da cidade e do campo. As organizações femininas, aos estudantes, são dirigidas também em a mesma amplitude. As delegadas ao Congresso, eleitas nas Assembleias, juntamente com outras mulheres

escolhidas por suas próprias organizações e com as personalidades femininas especialmente convidadas constituirão a representação brasileira naquele conclave.

DELEGADA BRASILEIRA

O Congresso Mundial de Mulheres coloca como centro de sua finalidade a defesa dos direitos da mulher. Interessa não less os trabalhadores da cidade e do campo. As organizações femininas, aos estudantes, são dirigidas também em a mesma amplitude. As delegadas ao Congresso, eleitas nas Assembleias, juntamente com outras mulheres

escolhidas por suas próprias organizações e com as personalidades femininas especialmente convidadas constituirão a representação brasileira naquele conclave.

## Não Prejudicará

(Conclusão da 1ª Pag.)

OS MÉDICOS DO Ceará realizaram memorável assembleia em que ficou resolvido, o inteiro apoio à resolução do Conselho da AMB. Pertencendo também ao dia 31, todas as atividades médicas, exceto os serviços de urgência.

No Espírito Santo também já foi decidida a paralisação, sendo o nome Estado a comunicar essa decisão. A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói decidiu recomendar a paralisação das atividades médicas no dia 31 para todos os médicos fluminenses, embora não seja essa entidade científica filiada à AMB.

NO DISTRITO FEDERAL

A A.M.D.F. recebe constantemente comunicações de novas concentrações médicas que dão seu inteiro apoio à resolução da Assembleia. Os médicos do Hospital Getúlio Vargas, reunidos na manhã de ontem, aprovaram uma moção favorável à Jornada

de Proleta. Quando encerrarmos os nossos trabalhos em vários hospitais os médicos se encontravam reunidos, decidindo da melhor forma de pôr em prática a resolução e tomando medidas para que não falte socorro de urgência à população.

PARALISARÃO OS PAULISTAS

S. PAULO, 28 (F.P.) — Os médicos já percebem os 400 cruzeiros reivindicados pelos médicos federais, para estatista e nutríquicos. Entre tanto, 25 associações médicas desse Estado, reunidas em duas assembleias consecutivas, já se manifestaram pela adesão à greve. A solidariedade dos médicos paulistas será expressa pela paralisação das atividades durante as horas de expediente nos hospitais, ou seja, das oito da manhã às cinco da tarde. A Associação Médica de S. Paulo, entidade que congrega a maioria dos médicos de todo o Estado se reunirá hoje para pronunciamento oficial.

DELEGADA BRASILEIRA

O Congresso Mundial de Mulheres coloca como centro de sua finalidade a defesa dos direitos da mulher. Interessa não less os trabalhadores da cidade e do campo. As organizações femininas, aos estudantes, são dirigidas também em a mesma amplitude. As delegadas ao Congresso, eleitas nas Assembleias, juntamente com outras mulheres

escolhidas por suas próprias organizações e com as personalidades femininas especialmente convidadas constituirão a representação brasileira naquele conclave.

DELEGADA BRASILEIRA

O Congresso Mundial de Mulheres coloca como centro de sua finalidade a defesa dos direitos da mulher. Interessa não less os trabalhadores da cidade e do campo. As organizações femininas, aos estudantes, são dirigidas também em a mesma amplitude. As delegadas ao Congresso, eleitas nas Assembleias, juntamente com outras mulheres

escolhidas por suas próprias organizações e com as personalidades femininas especialmente convidadas constituirão a representação brasileira naquele conclave.

DELEGADA BRASILEIRA

O Congresso Mundial de Mulheres coloca como centro de sua finalidade a defesa dos direitos da mulher. Interessa não less os trabalhadores da cidade e do campo. As organizações femininas, aos estudantes, são dirigidas também em a mesma amplitude. As delegadas ao Congresso, eleitas nas Assembleias, juntamente com outras mulheres

escolhidas por suas próprias organizações e com as personalidades femininas especialmente convidadas constituirão a representação brasileira naquele conclave.

DELEGADA BRASILEIRA

## REAFIRMAM OS PORTUÁRIOS: CONTINUARÃO EM GREVE ATÉ A VITÓRIA FINAL

Concorrida assembleia realizada ontem na União dos Servidores do Porto — Pressão da Companhia de Navegação

Os portuários, em assembleia bastante concorrida, ontem, na sede da U. S. P., reafirmaram sua decisão de continuar em greve até o pagamento do abono de emergência.

Segundo apuramos, há rumores de que o pagamento do abono será feito na próxima semana. Tais rumores, porém, em nada influíram no propósito dos portuários de se voltar a trabalhar depois das 16 horas, com a vitória. Não se devem levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições para a vitória — até agora. «Temos todas as condições para a vitória», afirmam os portuários, «e não nos deixaremos levar por boatos ou promessas demagógicas, isto porque, segundo afirmaram os portuários, o pagamento do abono é coisa assegurada, desde que continuem unidos e firmes como condições



# Levantará o Congresso da Previdência Novos Limites Para a Aposentadoria

TRINTA E CINCO ANOS DE SERVIÇO E 55 DE IDADE O LIMITE QUE SERÁ PROPOSTO PELOS GRÁFICOS — A INSALUBRIDADE NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS — FALHAS NO FUNCIONAMENTO DOS INSTITUTOS

Quinze mil trabalhadores gráficos do Distrito Federal estão reivindicando o pagamento da taxa de insalubridade devido ao trabalho em condições de insalubridade e proteção aos 35 anos de serviço e 55 de idade.

Além de ter sido uma sentença iníqua, que concedeu o pagamento, pelas empresas da taxa de insalubridade apenas sobre o salário mínimo de 1.200 cruzeiros não está sendo cumprida nem por cinco por cento dos empregadores.

Depois da sentença do Tribunal os gráficos iniciaram uma nova campanha que agora está bem fortalecida. Pleiteiam entre outras reivindicações a taxa de insalubridade sobre os salários reais, direito que lhes é assegurado por dispositivos constitucionais, porém, não cumpridos pelos patrões.

Outra reivindicação dos gráficos é o pagamento ao trabalhador pelo Instituto, desde a data em que tenha sido licenciado por exame médico.

Atualmente como se sabe o Instituto só paga a pensão ao operário depois de 15 dias que tiver sido licenciado. A verdade todavia é que geralmente, o operário licenciado só recebe o benefício de dois a três e mais anos depois quando recebe.

Essas normas do Instituto além de não serem cumpridas, carecem de aperfeiçoamentos imediatos.

## EM MAIO O CONGRESSO INTER-SINDICAL DE CARRIS URBANOS

A Light procura impedir a realização do Congresso — Preparações entusiásticas e adesões de vários Estados — 6 horas de trabalho e conquista do salário família, dois pontos de maior importância do temário

No próximo mês de maio os patrões, ultimamente, vêm lhes perseguindo e dispensando os operários mais combativos.

Os trabalhadores entretanto preparam-se com entusiasmo para a realização do seu Congresso, no qual denunciarão a exploração e as negociações dessa empresa estrangeira que o governo protege.

Ademais os Estados desse Congresso Inter-sindical de Carris Urbanos operários de todo o Brasil.

Na última assembleia foi aprovado o desconto em folha de 15 cruzeiros dos salários dos trabalhadores, no mês de abril para custear as despesas do Congresso.

LUTA PELA ORGANIZAÇÃO

Diante do enorme interesse que vem despertando, espera-se grande êxito para esse congresso que será um passo de fundamental importância para a unidade e a organização dos trabalhadores da Light.

O tratado franco-canadense para impedir que os trabalhadores se organizem para lutar contra a brutal exploração, a que são submetidos, tenta impedir a realização do Congresso, lançando o boato, através de seus agentes, de que o desconto de 15 cruzeiros seria permanente, quando na verdade é apenas relativo ao mês de abril.

NOVA DIRETORIA NO SINDICATO DOS CURTIDORES

Foram amplamente superados o quórum de 401 votos exigido pela portaria 48 para as eleições recentemente realizadas no Sindicato dos Trabalhadores em Curtimento de Couro e Peles, A. Chapa de Unidade, única concorrente, e encabeçada pelo trabalhador Mário Depazzo, venceu, assim, ser empesada dentro de pouco tempo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOIAS E LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Praca 11 de Junho, 192, Sob.

Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os sócios deste Sindicato para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 30 de Março, 2ª-feira, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

A) LEITURA DA ATA ANTERIOR;  
B) PROJETO DE AUMENTO DE SALÁRIOS DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE BOIAS E LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO.

São. 25 de Março de 1952.  
GERVASIO TELLES — Secretário.

CALÇADOS FEITOS À MÃO (Fabricação própria)

SAPATARIA CINTRA

Av. Gomes Freire, 275 — Fone: 52-0491

Os Mineiros Soviéticos

Por T. LARIN

(Heraldo do Trabalho Socialista, Director Geral do Combinação Tala-Lygo)

NO país soviético o trabalho do mineiro é cercado do respeito geral. São escritos livros, compostos versos e canções, enaltecendo os mineiros.

Em 1917, o Governo Soviético aprovou uma resolução especial, concedendo benefícios e facilidades aos trabalhadores da indústria carbonífera. Essa resolução prevê ainda, a melhoria das condições de vida dos mineiros soviéticos. Foram aumentados os subsídios para os casos de invalidez, a fim de que estes assegurem uma velhice tranquila e digna, a concessão de facilidades aos filhos dos mineiros para estudarem os cursos secundário e superior, a assistência médica, assim como o direito a utilizar os serviços dos sanatórios e casas de repouso, etc.

Os mineiros que têm 10 anos de serviço são contemplados com o título de «Mineiro Distinto». Aos «Mineiros Distintos» é conferido um emblema e também uma farda correspondente ao seu título. Todo o país soviético festeja anualmente o «Dia do Mineiro».

Depois da Revolução, foram construídas no país soviético dezenas de novas e florescentes cidades mineiras, que têm uma fisionomia radicalmente diferente das velhas cidades. A fumaça e suja «Iuzovka» (1) do passado, onde os mineiros viviam em miseráveis casbres, foi transformada na aprazível cidade de Stalino, no im-

ovos e confortáveis casas, parques verdejantes, amplas avenidas e estradas asfaltadas.

Em quase todas as cidades e bairros mineiros, funcionam ou estão sendo construídos belos Palácios de Cultura. Somente no Palácio de Cultura dos mineiros do bairro Golubovka foram dispendidos 4 milhões de rublos.

As melhores estações balneárias estão à disposição dos mineiros soviéticos. Nas casas de repouso e sanatórios, descançam anualmente mais de 100.000 mineiros. Os jovens mineiros têm tô-

das as portas abertas de par em par. As escolas de minas, onde se tira um curso de dois anos, formam anualmente de 7 a 8 mil mineiros de especialidades diversas. Dezenas de milhares de jovens mineiros frequentam os numerosos círculos técnicos, cursos, etc., nas escolas noturnas. Muitos jovens mineiros, depois de terminarem a escola secundária, sem contudo abandonar o trabalho, estudam nos Institutos de Minas.

(Conclui 3a. feira).

BOA parte dos salários gasta em conduções — Perdeu o emprego por morar nas terras em que trabalhava — Sem segurança mesmo diante do Abrigo — Não podem educar os filhos

— Espelho do regime semi-feudal em nosso país — Última de uma série de duas reportagens por HÉLIO BENEVOLO

NOTA DA REDAÇÃO — Por um lamentável engano uns oficinas em que se imprime esta folha, sob o título errôneo, uma reportagem sobre as condições dos trabalhadores do cartão Carica. Publicamos hoje, corretamente, a presente reportagem sobre a Fundação Abrigo Cristo Redentor.

Cada lavrador, embora residindo e trabalhando muito distante da cidade tem as mesmas despesas de um operário urbano. Tem filhos para criar e educar; tem casa para pagar aluguel, tem despesas de condução. Tudo isso porém, ele deve fazer com os 33 cruzeiros que ganha por dia.

CONDUÇÃO

Reunião da 4a. Chapa

OVCS DE PÁSCOA BAR IMPARCIAL

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 312 — MEIER

Sacalhou e Finissimo Azeite Português

Preços de Importação

Recebemos da UOM um pedido de publicação:

A Comissão reestruturadora, tendo em vista a lei 10916/2-33, que autoriza a reclassificação de cargos e funções dos Servidores Municipais do Distrito Federal na base dos deveres, atribuições, responsabilidades, conhecimentos e conhecimentos dos colegas, Maquinistas do S.T.P., para uma reunião 30 do corrente, às 18 horas, na sede da União dos Operários Municipais, a rua Afonso Cavalcante n. 104, para um debate dos direitos legais que nos assistem a fim de serem apresentados à comissão oficial recém-designada pelo Sr. Prefeito, A Comissão de Categorias

Escavadora elétrica da carvão, com a qual são equidadas as minas na URSS

Bairro mineiro, na mina «Jugovostoluchna», na Geórgia

Escavadora elétrica da carvão, com a qual são equidadas as minas na URSS

## Vida Sindical

TESTES DE INHOMIRIM

Os têxteis da fábrica Páu Grande, em Vila Inhomirim, estão sendo convocados para uma assembleia a realizar-se em seu Sindicato, às 18 horas de amanhã, dia 30. Nessa ocasião a atual diretoria apresentará um balanço do exercício de 1952.

DISSÍDIO INSTAURADO

Em assembleia geral extraordinária os associados do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas deliberaram instaurar dissídio coletivo na função do Trabalho, reivindicando um aumento de 50% sobre os salários atuais.

### ASSEMBLEIAS SINDICAIS

LAPIDADORES

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Jóias e Lapidação de Pedras preciosas convoca seus associados para uma assembleia a realizar-se amanhã, dia 30, com a seguinte Ordem do Dia:

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

2º — Prestação de Contas da gestão financeira do exercício de 1952;

3º — Parecer do Conselho Fiscal;

4º — Alteração do quadro social afetada no ano de 1952;

5º — Principais ocorrências verificadas no ano de 1952, apresentada pelo Presidente do Sindicato.

JORNALISTAS

Assembleia no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na terça-feira próxima, dia 31, às 16 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1º — Aprovação e aprovação das contas da Diretoria (Balanço de 1952);

2º — Interesses gerais «RESISTÊNCIA»;

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador (Resistência) convocou seus associados para a assembleia

que realizará terça-feira próxima, dia 31, às 18 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

2º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

3º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

4º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

5º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

6º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

7º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

8º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

9º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

10º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

11º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

12º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

13º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

14º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

15º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

16º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

17º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

18º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

19º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

20º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

21º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

22º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

23º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

24º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

25º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

26º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

27º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

28º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

29º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

30º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

31º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

32º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

33º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

34º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

35º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

36º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

37º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

38º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

39º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

40º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

41º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

42º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

43º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

44º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

45º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

46º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

47º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

48º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

49º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

50º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

51º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

52º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

53º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

54º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

55º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

56º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

57º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

58º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

59º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

60º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

61º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

62º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

63º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

64º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

65º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

66º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

67º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

68º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

69º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

70º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

71º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

72º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

73º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

74º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

75º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

76º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

77º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

78º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

79º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

80º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

81º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

82º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

83º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

84º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

85º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

86º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

87º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

88º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

89º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

90º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

91º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

92º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

93º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

94º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

95º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

96º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

97º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

98º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

99º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

100º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

101º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

102º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

103º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

104º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

105º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

106º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

107º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

108º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

109º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

110º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

111º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

112º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

113º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

114º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

115º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

116º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

117º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

118º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

119º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

120º — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;



# VASCO x RACING

## Conversa da Semana

Afinal, se admiramos o Botafogo e aqui estamos para ressaltar todos os seus feitos, não podemos deixar de ficar no lado de Paraguaio nesse litígio que surgiu entre o jogador e o clube, e que agora termina com a saída do jogador das hostes alvi-negras.

Paraguaio é bom jogador, dos melhores que existem atualmente no Rio. Forma no primeiro «time» dos grandes cracks. Sendo assim, tinha motivos para desejar um contrato melhorado. Pelo menos, na base do que o Botafogo paga aos seus melhores jogadores, aos «grandes» que toda a equipe tem.

Ora, há bem pouco tempo o Botafogo mandou vir da Argentina um jogador chamado Rubem Bravo. Não vamos discutir o crack. Realmente Bravo foi um excelente jogador, porém estava agora no fim da carreira e trazê-lo para o Brasil seria vantajoso, só por um preço muito camarário.

E aconteceu isto: o Botafogo conseguiu Bravo, mas não conseguiu o preço que queria. Não vamos discutir o preço, mas o fato é que o Botafogo não conseguiu o jogador que queria, e isso foi um erro.

Como o seu colega argentino, Paraguaio tem também o direito de mostrar quanto vale. Em declarações que os jornais publicaram, o jogador manifestou suas simpatias pelo alvi-negro, dizendo que somente deixaria o Botafogo por questões financeiras.

É o que vai ocorrer agora. Al está Paraguaio quase dentro do Fluminense. Os 12 mil cruzeiros por mês já estão garantidos e o jogador vai dar 800 mil «pacotes» pelo clube.

## Paraguaio praticamente no Fluminense

PARAGUAIO deverá mesmo se transferir para o Fluminense, que, assim, terá reforçado de maneira bastante positiva o setor de seu ataque, para o campeonato do corrente ano, bem como para as excursões que estão sendo empreendidas. Faltam, apenas, alguns detalhes para a conclusão dos detalhes. Com o Fluminense, o jogador poderá já acertar as bases de um compromisso por dois anos: 12 mil cruzeiros mensais, entre lujos e emolumentos. Aguarda-se para hoje ou amanhã, a palavra decisiva sobre o assunto.



**OS DESPORTISTAS SO USAM**

**SOBERANA**

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAR EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, QUERCARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

## Noticiário DO ESTADO DO RIO

A Liga Campista solicitou a FFD permissão para realizar um quadrangular, entre os clubes AMERICANO, CENTRAL, BARRA DO PARAÍ e INDEPENDENTE, no campo do Santa Isabel, entre as associações de Magé e do Distrito Federal, fato que infringe a estrutura da organização desportiva estadual. O Vice-Presidente da Federação, Sr. SANTIAGOS GOMES, de examinar a questão.

Pelo XI. Campeonato Fluminense de Futebol, preliminar domingo em São Gonçalo, no campo do Tamolá, São Gonçalo x Rio Bonito, primeira partida sob arbitragem de Domingos Braga, tendo o jogo como Delegado o desportista Euclides Solano de Mendonça.

No dia 30, segunda-feira, às 14 horas, na sede da Federação, será feito o sorteio para a distribuição dos jogos entre Central x Real, Valenciano x Botafogo, Benfica, Sideralino, Barra Mansa, Brasil Imortal e Tupi.

Faxim registratos ontem pela FFD, os primeiros contratos de profissionais pela Associação Campista Futebolística. São Gonçalo Neto (Botafogo), Luiz Gonzaga Neto (Botafogo), Jurez Martins (Fluminense) e Zeneyton Virgílio de Souza. Este último pertenceu à Municipal FC, na temporada passada. Outra novel associação profissional, o União do Quilomado, também registrou os contratos de Sebastião Quitete, Antônio Geraldo, Amaro Francisco, José Manuel Nacimento, Aldair Sebastião de Souza, Fernando Ananias de Souza e Geney Custódio Silva.

## Flamengo x Novo Mundo

O Flamengo Suburbano, agremiação de Osvaldo Cruz, terá na tarde de hoje, um difícil compromisso a saldar. Seu quadro de amadores mediará forças com o forte conjunto do Novo Mundo, numa partida que, dada as suas condições físicas e técnicas dos dois contendores, deverá ser caracterizada por constante equilíbrio e intensa movimentação.

O Flamengo Suburbano está convocando os seguintes amadores: Barbosa, Pompeu, Jansen, Floriano, Alvaro, Jair, Silvio, Augusto, Corbina, Caubi e Orlando.

Flavio Costa espera poder contar com o concurso dos jogadores vascaínos que foram convocados para o selecionado brasileiro — Somente algumas horas antes do prélio serão escaladas as equipes — O "Almirante" seguirá segunda-feira para a capital chilena onde tem alguns compromissos a saldar

BUENOS AIRES, 28 (Correspondente especial) — A equipe do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, já se encontra entre nós e traz como objetivo realizar uma peleja amistosa com o Racing, como parte dos festejos comemorativos do aniversário deste grêmio portenho.

## Alvos versus diabos rubros

Jogarão esta tarde em Campinas os dois clubes cariocas — Guarani e Ponte Preta farão a preliminar — Outras notas

CAMPINAS, 28 (Do Correspondente) — Dando prosseguimento ao «Torneio Quadrangular» que ora se disputa nesta cidade, assistiremos amanhã a realização de mais duas pelejas: Ponte Preta x Guarani e América x São Cristóvão. Os torcedores locais estão bastante interessados nas partidas programadas e tudo indica que será das maiores a arrecadação das bilheterias no dia de amanhã.

OS QUADROS

Para o espetáculo esportivo da tarde de domingo as equipes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

AMÉRICA — Osni Joel e Osni; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Ramos, Saladuro, Leônidas, Guilherme e Fernando.

Para o jogo de domingo as equipes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

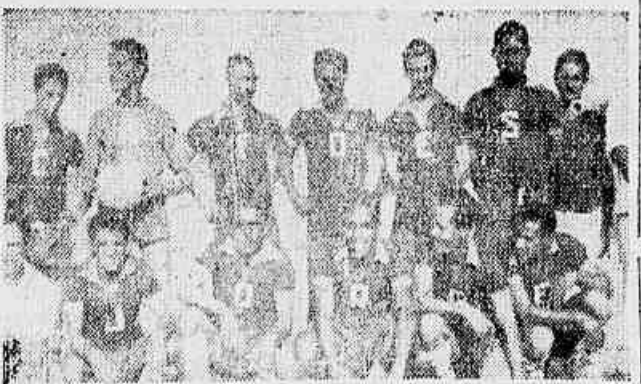
## Meu Cantinho

Escreve K. TIMBEIRO

RESSURGE OSVALDO CRUZ NO CENÁRIO DESPORTIVO

Não poderíamos deixar de mencionar o esporte de Osvaldo Cruz, que, depois de tantas tentativas em vão para o reerguimento do esporte naquele subúrbio, existisse alguém com arrojado e audácia para tentar novamente e levar à frente a empreitada de tão elevado vulto. Adão Mathias, este velho e incansável batalhador do esporte amador, incompreendido e combatido pelos derrotistas, demonstrando a sua grande capacidade e invulgar fibra de esportista, após meses de insano trabalho organizou com a cooperação de outras figuras ligadas ao esporte local, um «Torneio de Peladas» entre clubes de Osvaldo Cruz. Para muitos, isso não representa nada, mas os que presenciaram os jogos de preparação, o Torneio Início e finalmente, o retumbante sucesso da rodada inaugural do torneio, podem analisar o entusiasmo daquela gente suburbana, o espírito de ordem e disciplina demonstrado pelas equipes disputantes.

## EM CAMPO GRANDE O FILHOS DE SÃO JORGE



No clichê, a equipe principal do Filhos de São Jorge que na tarde de hoje enfrentará o conjunto do Retiro, num torneio em benefício dos flagelados nordestinos

O quadro principal do Filhos de São Jorge, como noticiamos acima, estará jogando em Campo Grande, a representação de aspirantes do grêmio de Honório Gurgel dará combate ao gramado Eletronica, a equipe principal do Montese. Não obstante o Montese, estar mais credenciado ao triunfo, já que a disparidade de forças entre ambos é um fato incontestável, esperamos os aspirantes do São Jorge disputar uma peleja de igual para igual com o seu valeroso adversário.

O quadro do Filhos de São Jorge deverá atuar com a seguinte constituição: José; Tonho e Totônio; Jorge, Odilon e Filinho; Adilson, Walter, Laelcio, Jairo e Manoel. OS ASPIRANTES EM DIFÍCIL PRÉLIO

Enquanto o quadro principal...

peonito Sul-Americano de Futebol. Correram, por aqui rumores de que o clube brasileiro jogaria bastante desfavoravelmente. Procuramos, para melhor informar os nossos leitores, ouvir a opinião do chefe da delegação e este nos informou que os craques cruzmaltinos que se encontram em Lima, deverão chegar a esta cidade ainda hoje. Se por um lado recebemos esta informação por outro, tomamos conhecimento através do noticiário telegráfico que os brasileiros só deixarão Lima na segunda-feira, dia 30.

As duas últimas exhibições dos adversários de amanhã foram as seguintes: o grêmio local vem de uma derrota frente ao Colo-Colo, em Santiago, do Chile, pelo placar de um tento a zero; o clube vascaínos vem de um espetacular triunfo conquistado na peleja com o Ipiranga, vice-campeão baiano, pelo arrazoado score de oito tentos a um.

AS DUAS ÚLTIMAS

O QUADRO VASCAÍNO E O DO RACING

Segundo nos informou Fla-

Carlos; Moacir, Bango, Décio, Lucas, Meneses e Nívio.

IPIRANGA — Rui, Potuquino, Valdir, Vitor, Zito e Baumeiro; Raimundinho, Antonio Mariz, Vitor, Israel e Gilberto.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

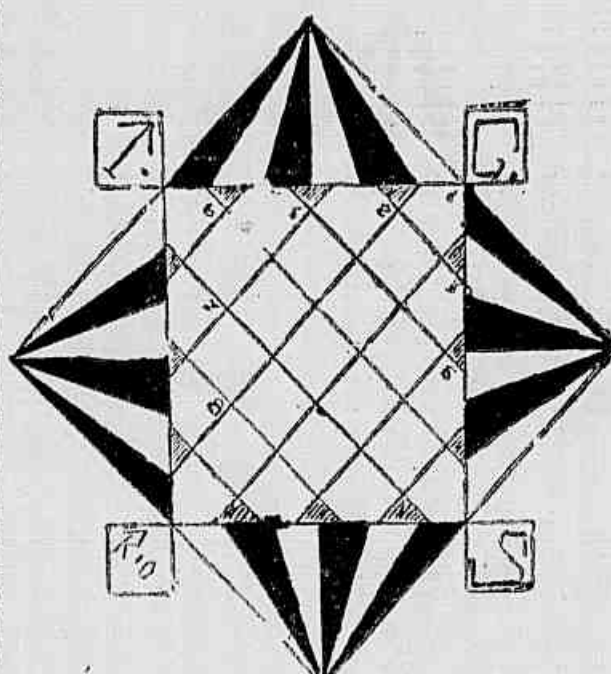
As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 105 (Para médios)



HORIZONTAIS

1 — Rui, desmoroado, vai abaixo.

2 — Oxido do calcão.

3 — Reprodução mecânica.

4 — Unidade com que, em física, mede a quantidade de calor.

5 — Mãe Dáglia, jornalista.

6 — Achar graça.

VERTICAIS

1 — Grosso, labrega.

2 — Adorno usado pelas mulheres no pescoço.

3 — Antigo instrumento musical de cordas, pl.

Leia: VOZ OPERÁRIA

ATENÇÃO

Nomeio — Eletricista — Gasista — Conselheiros e Reformas — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Imóveis e Casas — REIS, — Fone: 45-5424

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.

OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações, serão as seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Fernando Manduca e Clovis; Bagunça Nono, Romeu, James e Dido.

PONTE PRETA — Cícero Bruminho e Ferraoli; Pilelo e Lolo e Rodrigues; Noca, Laurito, Alis, Arlindo e Ailton.



# INSISTE A LIGHT NA SABOTAGEM CONTRA A INDÚSTRIA NACIONAL



## CHOVE NO VALE DO PARAÍBA MAS PROSSEGUIRÁ O RACIONAMENTO

NOVAS RESTRIÇÕES SERÃO IMPOSTAS PELA COMISSÃO DE RACIONAMENTO — O CORTE DOS CIRCUITOS FIGURA COMO MEDIDA IMEDIATA APÓS A REDUÇÃO DE VINTE POR CENTO — DESMASCARA-SE POR COMPLETO O «CONTO» DA FALTA DE CHUVAS — A LIGHT PROVOCA O COLAPSO DA INDÚSTRIA PAULISTA

A chantagem do racionamento atinge o auge. As chuvas caídas ultimamente nas cabeceiras do rio Paraíba e afluentes fez com que as águas se elevassem em mais de 800 metros cúbicos por segundo, de acordo com informações da Comissão de Racionamento. Porém, essa mesma Comissão, para justificar o plano de sabotagem da Light vem a público declarar que «essa melhoria não é definitiva, pois novo período de estiagem fará com que a descarga do rio caia novamente, determinando a paralisação de unidades geradoras da Usina da Ilha dos Pombos». Isto quer dizer que a Light da Rua Largo insistirá na criminosa exigência do racionamento e ameaça com novas restrições o consumo de eletricidade. Entre essas restrições figura o corte de circuitos, medida que ao ser anunciada colocou em pânico toda a indústria do Rio e São Paulo, principalmente a de filiação e tecnologia.

ESTABILIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

Já tivemos oportunidade de publicar declarações de vários industriais de tecidos desta capital sobre o racionamento de energia e os prejuízos que o mesmo tem causado. A quase totalidade das fábricas para reduzir o consumo de eletricidade em 20 por cento viram-se impossibilitadas de levar à prática seus planos de produção, mantendo uma ati-

vidade irregular que prejudica os seus operários e o rendimento da indústria. Fábricas como a Confiança, Bom Pastor, Esperança, São Luiz Durão e muitas outras, reduziram as jornadas de trabalho para sete horas e aquelas que tinham atividade contínua se viram na contingência de dispensar várias turmas de trabalhadores. Isto sem falar na estagnação da indústria, impossibilidade de substituir velhos tecidos por novos modelos que seriam importados do exterior.

SABOTAGEM

A verdadeira causa que levou a Light a impor o racionamento de energia elétrica são por todo o conhecido. Enquanto a Comissão de Racionamento culpa a falta de chuvas o próprio vice-presidente do truste desmista essa falsa alegação declarando, textualmente, que «é uma ideia errada de muita gente supor que a crise de energia é uma consequência da estiagem». E confessa que «não há absolutamente ligação entre as medidas do racionamento e a falta das águas no Rio Paraíba».

## Solidariedade aos Grevistas de São Paulo

Nota da USTDF dirigida aos trabalhadores e a todo o povo do Distrito Federal — Manifestam-se os metalúrgicos cariocas da 4a. chapa —

Pedem-nos publicar: «Aos Trabalhadores e Sindicatos e ao povo do Distrito Federal: A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal (U.S.T.D.F.) — dirige-se a todos os trabalhadores no sentido de que no momento sejam voltadas suas vistas para a greve dos companheiros têxteis e metalúrgicos de São Paulo.

Neste momento em que mais de 120 mil operários paulistas entram em greve exigindo 60% de aumento e a rebaixa do custo de vida, eis erguem de fato a bandeira da luta sob a qual nós também devemos estar. Cabe-nos tomar firmemente em nossas mãos a garantia da vitória daqueles que como nós outros se podem contar nestes momentos com os trabalhadores e o povo.

Companheiros, a nossa solidariedade deve e tem que chegar aos companheiros paulistas. A USTDF, como em todos os movimentos, lança

o seu apelo para que nossa principal tarefa seja o envio de dimitivos em dinheiro mantimentos, telegramas e comissões para São Paulo a fim de começarmos a fazer frente única com os companheiros paulistas, pois nenhum de nós pode esquecer que eles lutam por aumento, mas também pela rebaixa do custo de vida, que no Distrito Federal aumenta vertiginosamente dia para dia.

Para isso devem ser instaladas urnas dentro dos Sindicatos e listas de solidariedade dentro das fábricas, tendo como base formar comissões de solidariedade. Ajudar os companheiros de São Paulo significa a nossa unificação, tão bem demonstrada na greve dos têxteis cariocas, onde os trabalhadores e o povo contribuíram efetivamente para que os mesmos se mantivessem em 15 dias de greve.

Tudo pela vitória dos companheiros de São Paulo! Abaixo o custo de vida! Tudo por uma solidariedade de efetiva!

Rio, 28 de Março de 1953. A Diretoria: SOLIDARIEDADE DA 4.ª CHAPA

Eleitores e membros do Comitê de Proteção da Quarta Chapa, no Sindicato dos Metalúrgicos reuniram-se à noite última, em sua sede sindical, quando deliberaram aprovar um voto de irrestrita solidariedade aos têxteis e seus irmãos metalúrgicos paulistas que se encontram em greve por aumento de salário e contra a carestia de vida.

Outra deliberação tomada.

## CAMINHA O DÓLAR PARA 50 CRUZEIROS

### Câmbio Livre

Banco do Brasil:	Cotação do dólar	
	Compra	Venda
abertura	Cr\$ 41,00	Cr\$ 42,00
fechamento	Cr\$ 41,00	Cr\$ 42,00
Outros bancos:		
abertura	Cr\$ 46,80	Cr\$ 47,80
até o	até	até
fechamento	Cr\$ 47,00	Cr\$ 48,00
Cotação da libra		
abertura	Cr\$ 117,50	Cr\$ 120,00
fechamento	Cr\$ 117,50	Cr\$ 120,00

As cotações do dólar no mercado livre continuam a acusar alta o que, afinal, não é surpresa para ninguém. A última cotação acusou o absurdo de um dólar a 48 cruzeiros. E, assim, o cruzeiro vai se desvalorizando mais e mais, cada dia que passa. Caminha, portanto, o dólar para 50 cruzeiros e tudo indica que não irá parar ali. Como o dólar no câmbio oficial é de aproximadamente Cr\$ 18,50, é fácil a qualquer pessoa avaliar o quanto já se desvalorizou a nossa moeda, depois que o sr. Getúlio Vargas assinou o decreto do câmbio livre. Quanto mais desvalorizada a nossa moeda, maiores serão os preços dos artigos importados e menores serão as cotações para os nossos produtos de exportação. Tudo isto, no final, tem uma significação apenas para o bolso: novas altas do preço das utilidades.

ba e Ribeirão das Lages. Diante de tais afirmativas não pode mais haver dúvidas sobre as pretensões da Light. A chantagem do racionamento do país visando fazê-lo desaparecer por completo. E isto é o que realmente esperam os industriais se, depois da redução de 20 por cento no fornecimento de energia forem levadas à prática as cortes de circuitos.

CONVENIÊNCIA DO GOVERNO

Não podendo mais alegar a falta de chuvas os diretores da Light, através de seu vice-presidente, confessam também que a verdade é a Light se descurou do problema de abastecimento de energia desde 1945, deixando a capacidade produtiva das usinas de corresponder à exigência da demanda que cresceu consideravelmente. E é justamente aí que o governo surge como conveniente nesse criminoso plano de sabotagem à indústria nacional. Conveniência que se caracteriza com a não exigência do cumprimento do contrato que a com-

panhia mantém com o governo. E, apesar dos lucros fabulosos obtidos — que se elevaram a mais de 400 milhões anuais — a Light mantém estacionária sua capacidade de produção.

Mas nada de tudo que a Light deveria fazer foi feito. Desapareceram os lucros e os empréstimos e é o mesmo governo que defende os interesses da Light através da Comissão de Racionamento. Aos laços das trustes americanas não interessa o colapso da nossa indústria nem que cerca de 350 mil trabalhadores estejam ameaçados de desemprego.

COLAPSO DA INDÚSTRIA PAULISTA

S. PAULO, 28 — A Light distribuiu um comunicado aos jornais anunciando que se não chover nas próximas semanas reduzirá ainda mais o fornecimento de energia elétrica para esta capital.

A notícia esta provocando verdadeira revolta entre a população, já que o racionamento desta vez será bem mais grave, tendo todos os consumidores de reduzir os seus gastos muito abaixo das quotas já racionadas. O corte afetará todos os ramos de atividade. A população, cada vez mais se convence de que a Light prepara o colapso total da indústria paulista. Enquanto, isso, o governo permanece indiferente, apertando-se docilmente às ordens da empresa imperialista.

CORTES GERAIS

O sr. Eddy de Freitas Crissiuma, representante da Federação do Comércio junto ao Conselho Estadual de Energia Elétrica, falando à imprensa sobre os novos cortes da Light, declarou que «foram estabelecidas novas quotas de consumo, que serão de 40 % para os consumidores domiciliares e de 30 % para o consumo comercial, industrial e rural».

De acordo com estas declarações, o corte no fornecimento de energia elétrica para as indústrias, comércio e atividades rurais será da ordem de 70 e 60 por cento, tendo, portanto, os respectivos consumidores de gastar apenas 30 e 40 por cento de suas quotas já racionadas.

Na fila formada ao longo da Praça da Independência, um popular diz ao reporter que, em virtude dos preços absurdos dos gêneros no comércio particular, seu único recurso é comprar o que é vendido pela COFAP, apesar de sua reconhecida má qualidade. Zombeteiro conclui: «Quem não tem cão, caça com gato».

gumas de suas qualidades alimentícias, em virtude principalmente do longo tempo em que passaram pelas câmaras frigoríficas. Qualquer feijo, porém, pode constatar tal fato, levando-se em consideração principalmente o aspecto repugnante da carne, mochochenta e sólida como pedra. Sobre isso disseram uma dona de casa que logo ao comprar a carne viu-se que cozia imediatamente dada a maneira rápida como se deteriora.

MOCHIBA A 2500

Numa tabela afixada no posto de venda da COFAP, da Praça da Independência, se anuncia o quilo de carne a Cr\$ 12,00, enquanto os preços para o «filé» com e sem osso estão fixados em 15 e 25 cruzeiros, respectivamente. Na realidade, porém, só vigoram os preços do filé sem osso, isto é, os de Cr\$ 25,00, portanto a carne anunciada a 12 cruzeiros, de tão ruim, não é procurada por ninguém. Para se avaliar o que seja tal espécie de carne basta dizer que o próprio filé, que é vendido a Cr\$ 25,00, não passa na

realidade de autentica mochochiba.

NEM PEIXE NEM BACALHAU

Os reduzidos empréstimos da COFAP situados no centro da cidade estão com suas vendas praticamente limitadas à carne, pois a banana, que vinha sendo distribuída pela autarquia, desapareceu repentinamente, que se saiba como. Os gêneros, próprios para o consumo nos dias santificados que se aproximam, não estão sendo vendidos nos caminharos. Na visita efetuada pela IMPRENSA POPULAR, não encontramos nem bacalhau, nem peixe, sendo, portanto, mesmo, da variedade e de outros produtos tradicionalmente consumidos na Semana Santa. Não obstante as reiteradas declarações dos membros da COFAP, que dizem controlar o produto estocado para os dias santos, o peixe não apareceu, acreditando-se mesmo que não seja vendido pelos postos daquela autarquia sendo a pequena estocagem de peixe existente distribuída pelos intermediários do comércio particular.



## Filas Quilométricas Nos Postos da COFAP

CARNE MOCHIBENTA, CONGELADA E SEM QUALIDADES NUTRITIVAS DISTRIBUIDA AVARAMENTE PELA AUTARQUIA DISPENDIOSA DO SR. CABELLO — NÃO HA PEIXE, NEM BACALHAU NOS CAMINHÕES DISTRIBUIDORES

QUEM NÃO TEM CÃO CAÇA COM GATO

Nas filas da Cofap encontramos gente de todos os lugares do Distrito Federal, principalmente dos subúrbios cariocas. Uma senhora, residente em Olaria, contou-nos, por exemplo, que vem dia sim, dia não, à cidade, para comprar carne no caminhão situado no largo da Carioca, principalmente porque os preços dos açougueiros de Olaria e Ramos são absurdos e não permitem ao pobre adquirir sequer meio quilo de carne. Apesar da reconhecida má qualidade do produto e dos demais gêneros vendidos pela COFAP, a população deles se vale como último recurso, como nos disse um outro popular que enfrentava a chuva miúda na manhã de ontem, na Praça da Independência: «Quem não tem cão, caça com gato».

CARNE DE ALGUNS ANOS...

Os estoques de carne que vêm sendo vendidos ao povo datam de alguns anos. Na opinião de muitos nutricionistas, já perderam al-

gumas de suas qualidades alimentícias, em virtude principalmente do longo tempo em que passaram pelas câmaras frigoríficas.

Qualquer feijo, porém, pode constatar tal fato, levando-se em consideração principalmente o aspecto repugnante da carne, mochochenta e sólida como pedra. Sobre isso disseram uma dona de casa que logo ao comprar a carne viu-se que cozia imediatamente dada a maneira rápida como se deteriora.

MOCHIBA A 2500

Numa tabela afixada no posto de venda da COFAP, da Praça da Independência, se anuncia o quilo de carne a Cr\$ 12,00, enquanto os preços para o «filé» com e sem osso estão fixados em 15 e 25 cruzeiros, respectivamente. Na realidade, porém, só vigoram os preços do filé sem osso, isto é, os de Cr\$ 25,00, portanto a carne anunciada a 12 cruzeiros, de tão ruim, não é procurada por ninguém. Para se avaliar o que seja tal espécie de carne basta dizer que o próprio filé, que é vendido a Cr\$ 25,00, não passa na

realidade de autentica mochochiba.

NEM PEIXE NEM BACALHAU

Os reduzidos empréstimos da COFAP situados no centro da cidade estão com suas vendas praticamente limitadas à carne, pois a banana, que vinha sendo distribuída pela autarquia, desapareceu repentinamente, que se saiba como. Os gêneros, próprios para o consumo nos dias santificados que se aproximam, não estão sendo vendidos nos caminharos. Na visita efetuada pela IMPRENSA POPULAR, não encontramos nem bacalhau, nem peixe, sendo, portanto, mesmo, da variedade e de outros produtos tradicionalmente consumidos na Semana Santa. Não obstante as reiteradas declarações dos membros da COFAP, que dizem controlar o produto estocado para os dias santos, o peixe não apareceu, acreditando-se mesmo que não seja vendido pelos postos daquela autarquia sendo a pequena estocagem de peixe existente distribuída pelos intermediários do comércio particular.

gumas de suas qualidades alimentícias, em virtude principalmente do longo tempo em que passaram pelas câmaras frigoríficas.

Qualquer feijo, porém, pode constatar tal fato, levando-se em consideração principalmente o aspecto repugnante da carne, mochochenta e sólida como pedra. Sobre isso disseram uma dona de casa que logo ao comprar a carne viu-se que cozia imediatamente dada a maneira rápida como se deteriora.

MOCHIBA A 2500

Numa tabela afixada no posto de venda da COFAP, da Praça da Independência, se anuncia o quilo de carne a Cr\$ 12,00, enquanto os preços para o «filé» com e sem osso estão fixados em 15 e 25 cruzeiros, respectivamente. Na realidade, porém, só vigoram os preços do filé sem osso, isto é, os de Cr\$ 25,00, portanto a carne anunciada a 12 cruzeiros, de tão ruim, não é procurada por ninguém. Para se avaliar o que seja tal espécie de carne basta dizer que o próprio filé, que é vendido a Cr\$ 25,00, não passa na

## O FLAMENGO LEVANTOU INVICTO O Quadrangular de Buenos Aires

Decidido o torneio pela "média de goals" — O rubro negro derrotou o Botafogo por 3 tentos a zero e asequipas do Boca e do São Lourenço empataram após um jogo emocionante

BUENOS AIRES 28 (AL) — O campeão brasileiro do Flamengo ganhou o torneio quadrangular de futebol, em virtude de ter vencido o Botafogo por 3 tentos a zero e o Boca e o São Lourenço empataram após um jogo emocionante.

O torneio se destacou por ser o primeiro que contou com todos os jogadores. Os jogos e comentários de rádio foram transmitidos em direto, com comentários de jogadores brasileiros, fazendo votos para que sejam reproduzidos estes encontros entre o Brasil e a Argentina.

VITÓRIA DO FLAMENGO

Boca Junior e Botafogo empataram, com dois pontos cada um, no segundo tempo.

Os últimos minutos do jogo entre o Boca Junior e o São Lourenço foram emocionantes.

## Assembléia Pró - Aumento De Salários de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos

Solicitam-nos divulgar: «A Comissão Nacional Pró-aumento de salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos convida a todos os profissionais da engenharia, arquitetura e agronomia, para a reunião de assembléia geral que fará realizar na sede do Sindicato de Engenheiros, à rua Buenos Aires, 85 — 3º andar, às 19 horas do dia 30 de março (2a. feira próxima).

Enaltece a comissão a importância da reunião, no momento em que o grupo médico, vanguardista da campanha pela obtenção de aumentos quinquentas de 20 por cento se lança em luta vigorosa, tornando-se indispensável uma demonstração da unidade e firmeza com que os engenheiros, arquitetos e agrônomos continuam empenhados na mesma luta pela obtenção de um padrão de vida condigno.

## Aconteceu NA CIDADE OS TIRAS RECEBIAM PROPINA DOS BATEDORES DE CARTEIRA

Há alguns dias a imprensa noticiou que o investigador da Central do Brasil, servindo nesta Capital, Francisco Simão Góes, havia sido ferido à bala na Estação de Roosevelt, em São Paulo. Transportado para o Rio, foi internado e posto para de perigo. Ao receber alta foi, na manhã de ontem, prestar depoimento sobre a ocorrência na Delegacia de Vigilância. Ali declarou o investigador que havia sido baleado por colegas seus. A cidade havia sido preparada pelo «tira» Antonio Tenório de Albuquerque, que serve em São Paulo e com a conivência de um ex-secreta da EPCB, José de Araújo. Francisco Simão Góes declarou que a agressão tinha sido levada à prática pelo fato de ter prendido vários batedores de carteira, inclusive os conhecidos pela alcunha de «Cireno» e «José Turco», estabelecidos em Barra Mansa para disfarçar. No depoimento, Francisco Simão acusou os seus colegas de receberem dinheiro dos batedores de carteira, principalmente dos citados acima para que agissem à vontade. Concluindo disse o investigador da Central que o próprio Tenório, antes de atacar, procurou convencê-lo de que devia suspender suas perseguições aos dois ladrões. Como se recusasse, recebeu uma sarpaçada de balas da qual escapou por milagre.

COLÍSIÃO DE VEÍCULOS

Na manhã de ontem, quando trafegava pela rua 24 de Maio, próximo à rua Allen Kardecno Engenho Novo, o ônibus chapa 8.24.55, da linha Lapa-Cascadura, ao se desviar de um automóvel foi chocar-se de encontro a uma árvore. Do acidente saíram feridas as seguintes pessoas: José Correia, de 37 anos, Cláudio Pires, de 31 anos, Pimentel e Maria Inês Meireles, de 21, 21 e 51 anos, respectivamente. As vítimas do acidente sofreram contusões generalizadas, e depois de medicadas no Posto de Assistência do Meier retiraram-se para suas residências.

CONCORRÊNCIA COM A LOTERIA

O bicheiro Faraco que controla o jogo do bicho no Estado do Rio, principalmente em Nilópolis e Caxias, resolveu fazer concorrência com a Loteria Federal e fazer sua própria loteria. De parceria com alguns contraventores, pôs em circulação bilhetes com o seguinte texto: «Este bilhete garante ao vencedor a soma de 100 mil cruzeiros».

mandaram imprimir vários copons numerados que vendia à razão de 5 cruzeiros, contendo os mesmos números e expressões relacionadas com o «jogo do bicho». Como os bicheiros não deram dinheiro à polícia, a loteria clandestina, porém, não durou muito tempo e os cambistas, com exceção de Faraco foram presos.

INCENDIO

As primeiras horas da madrugada de ontem ironizaram

CHOCUE FATIDICO

violento incêndio na fábrica de capas «Raincoat», situada na avenida Gomes Freire, 323, 3o. andar. A firma é de propriedade dos irmãos J. L. Maszela e se não fosse a pronta intervenção dos bombeiros as chamas se teriam propagado com maior rapidez e atingido os prédios vizinhos.

Depois de dominadas as chamas, foi apurado que os danos causados eram insignificantes. O fogo depois de ter consumido pequena quantidade de mercadorias quase atingiu a anda terra, onde funcionava uma garagem. Porém, prevendo o perigo os soldados do fogo agiram com rapidez evitando que o sinistro atingisse as demais porções.

ATROPELADO

No cruzamento da avenida Presidente Vargas com rua Uruguiana, foi atropelado pelo automóvel chapa 4.59.14, o engenheiro Joaquim José de Sá Freire, casado, de 48 anos de idade, residente na rua Humaitá, 243. A vítima foi internado no Hospital do Pronto Socorro com suspeita de fratura do crânio. O motorista culpado, Joaquim Jorge Ormida, foi preso em flagrante e autuado no 8o. distrito policial.